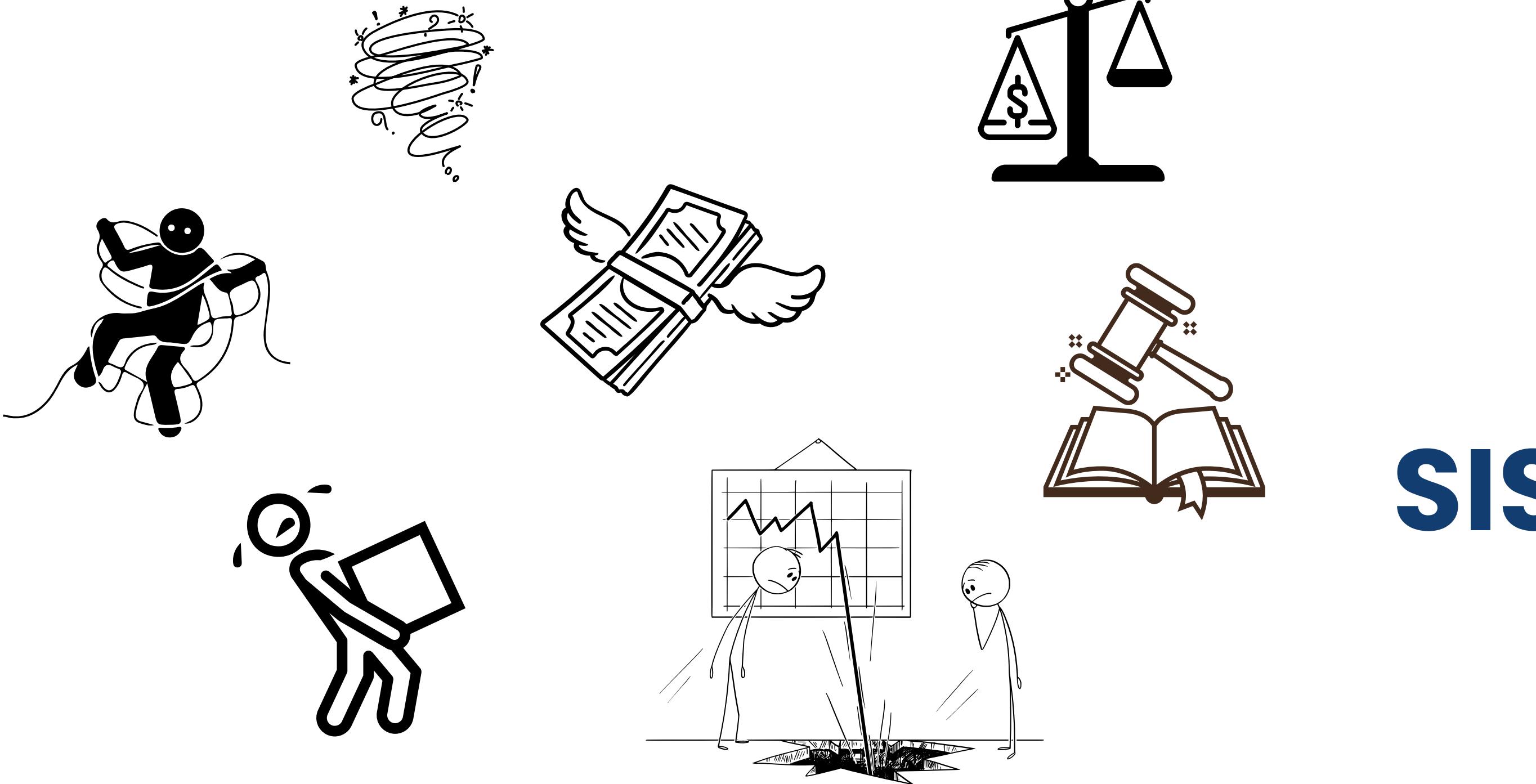


O LADO SOCIAL DA REFORMA TRIBUTÁRIA

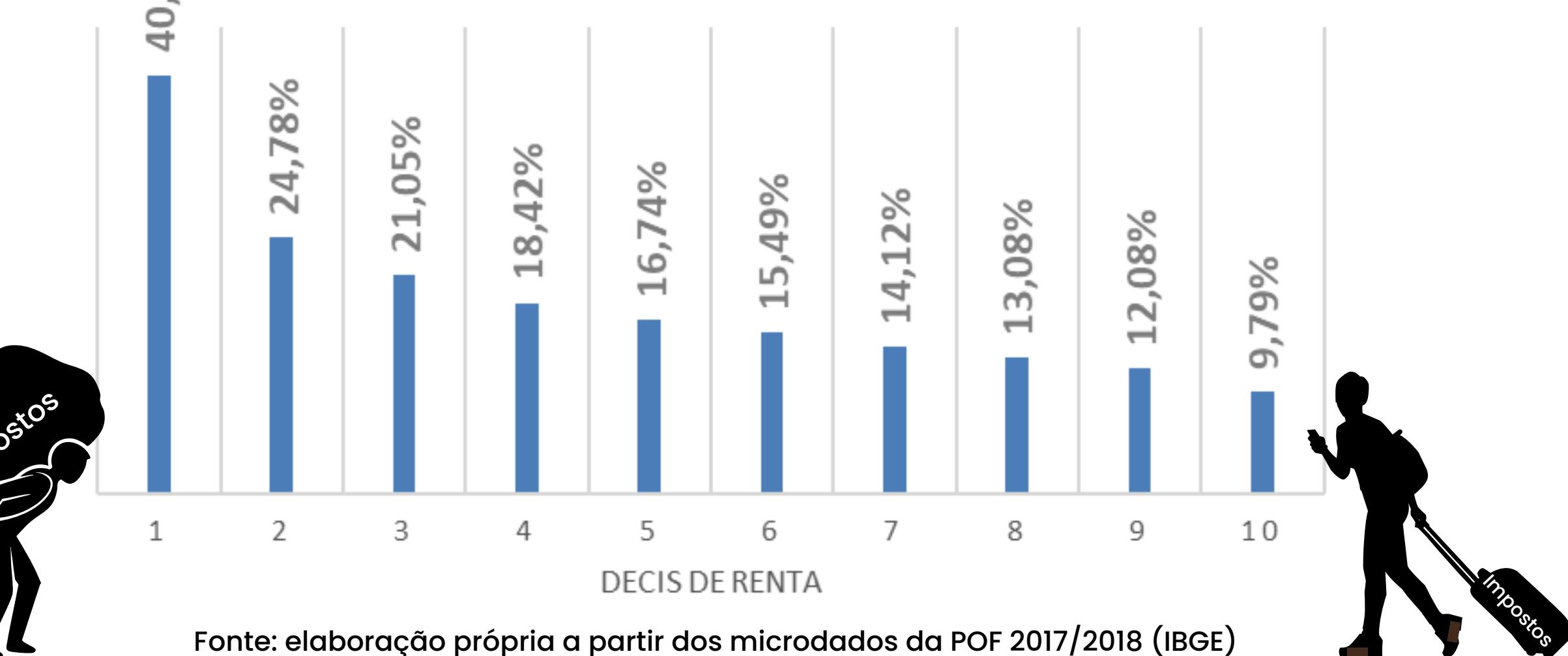
Luís Fernando Pereira da Silva
Secretário de Estado de Finanças



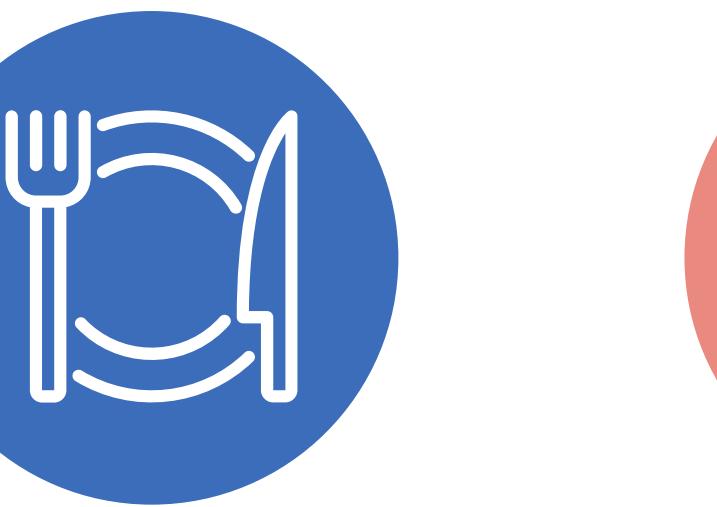
QUAL O MAIOR DEFEITO DO ATUAL SISTEMA TRIBUTÁRIO BRASILEIRO?

REGRESSIVIDADE TRIBUTÁRIA

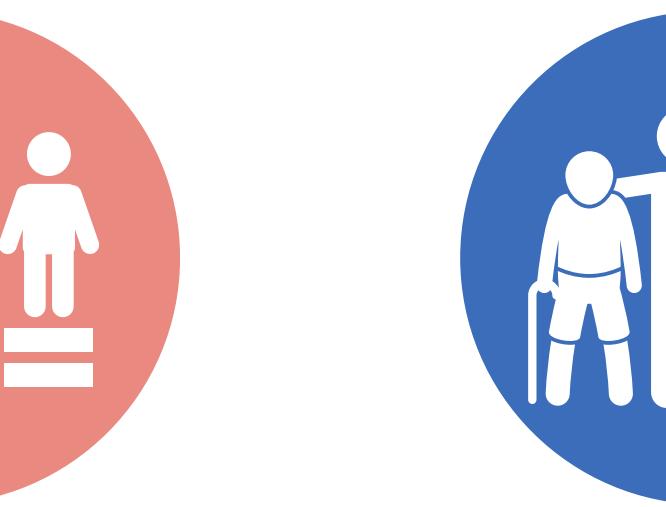
No Brasil a carga tributária sobre consumo dos 10% mais pobres é 4 vezes maior que a dos 10% mais ricos como proporção da renda



IMPACTO DA REGRESSIVIDADE NAS FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA



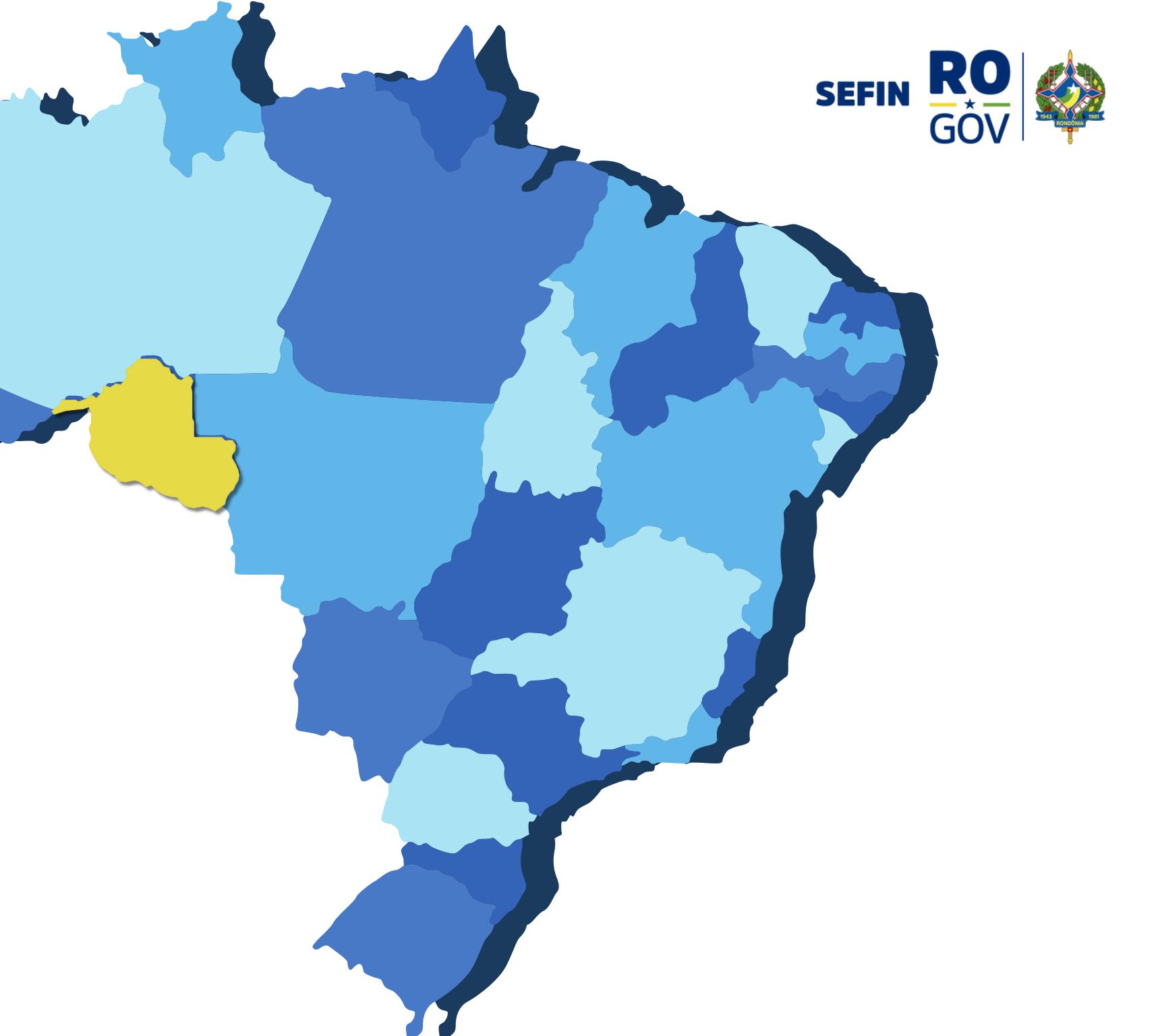
Maior
vulnerabilidade
alimentar



Baixa percepção
de equidade
tributária



Reprodução
intergeracional
da pobreza

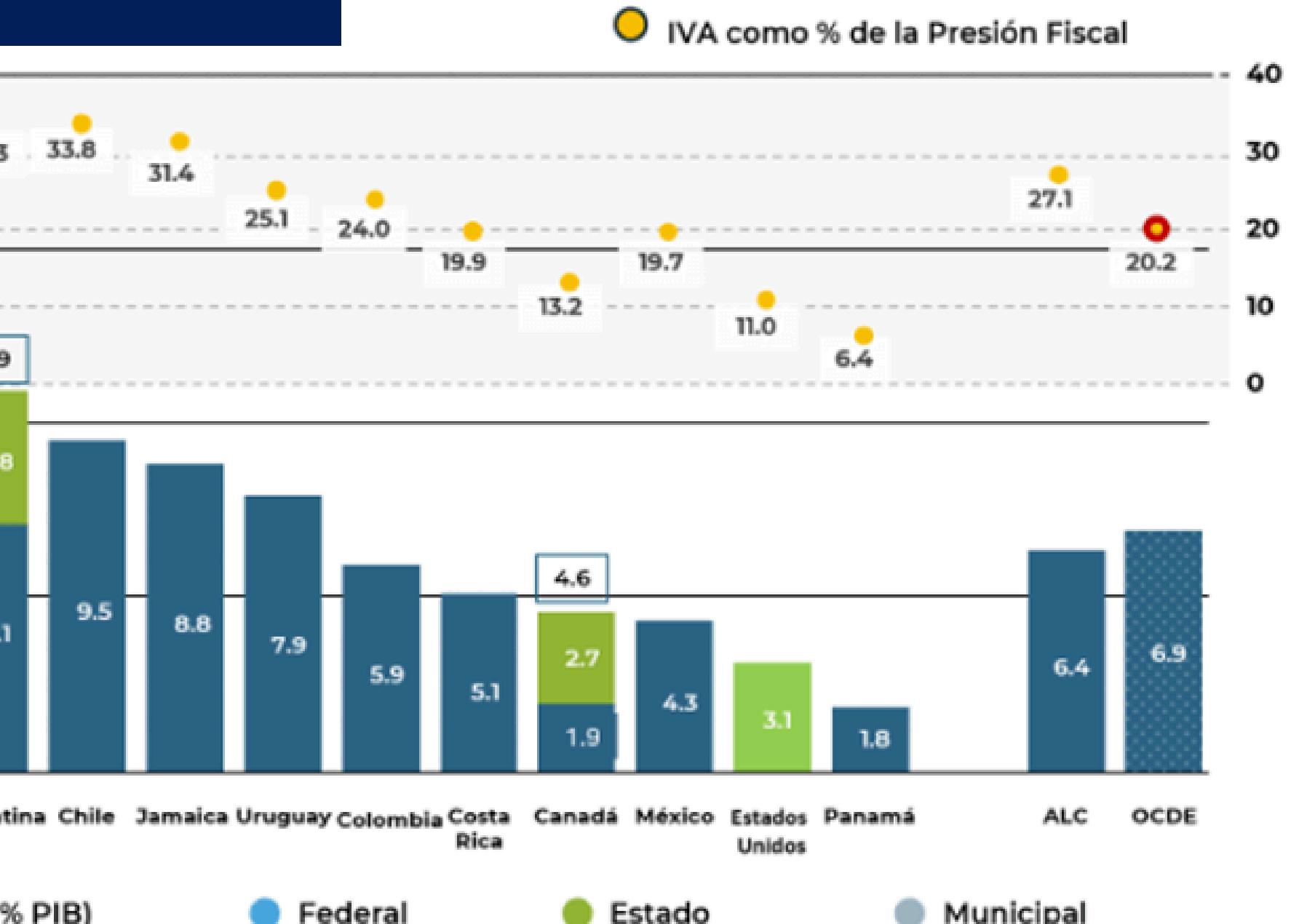


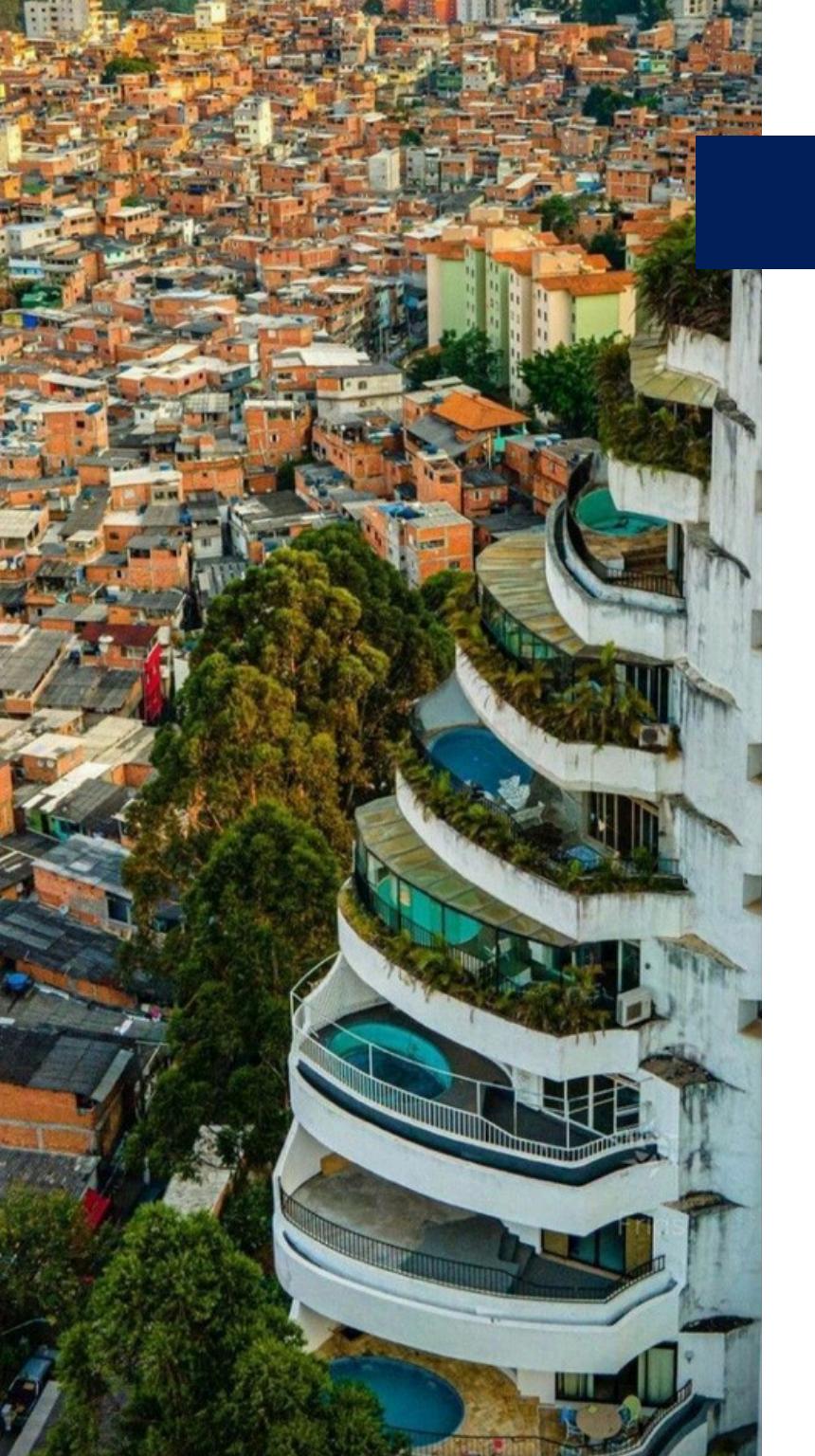
PARTICIPAÇÃO DOS IMPOSTOS INDIRETOS

No Brasil os impostos sobre consumo representam 36,4% da carga tributária total, bem acima da média dos países da OCDE (20,2%)



Fonte: OCDE, BID, CEPAL e CIAT, 2024





DESIGUALDADE DE RENDA

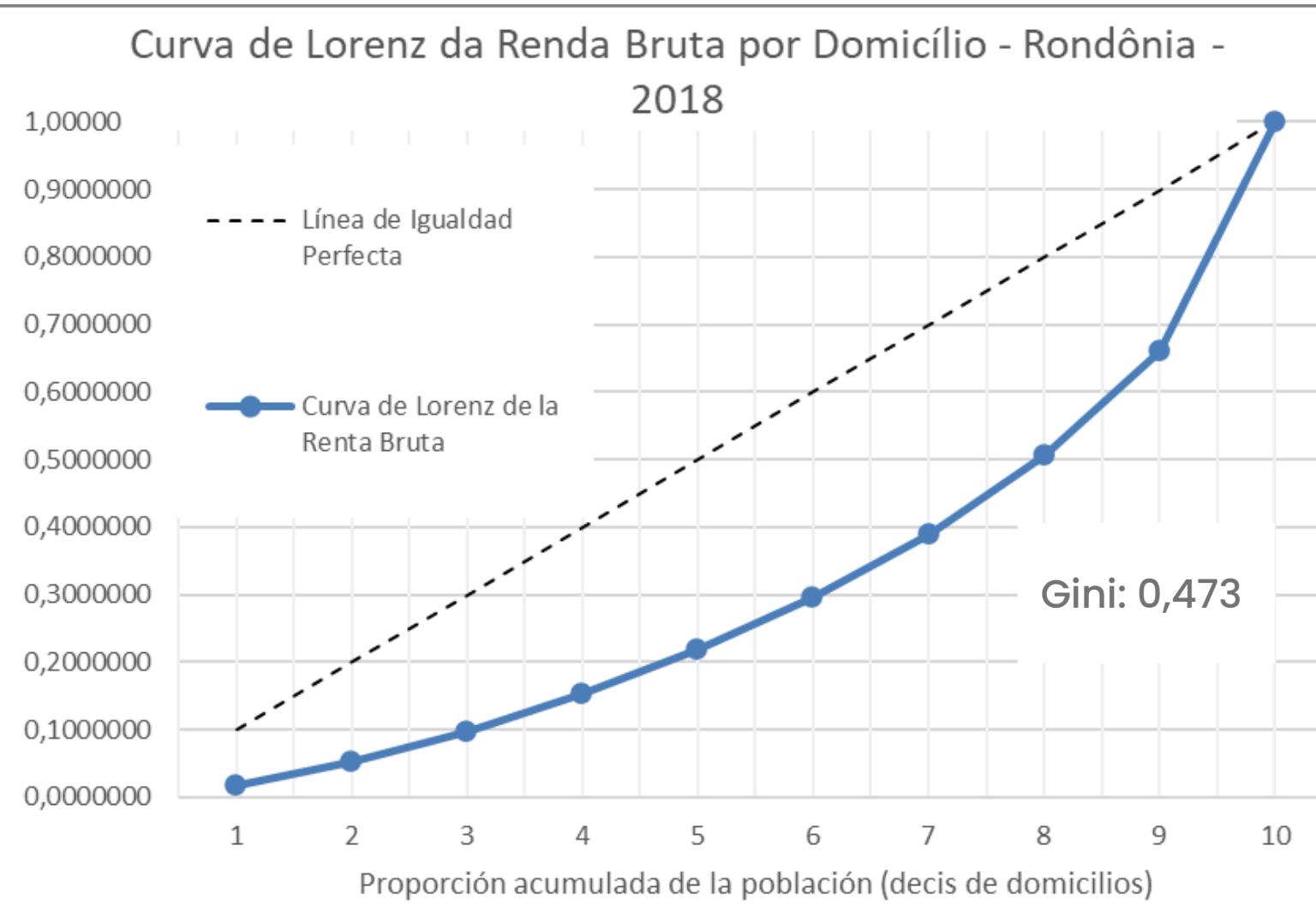
Índice de GINI no Brasil (2024): 0,506

Índice de GINI em Rondônia (2022): 0,463

Piores Índices de Gini no mundo:

Nome do País	Ano Mais	Valor Mais
África	2014	0,630
Namibia	2015	0,591
Botswana	2015	0,549
Eswatini	2016	0,546
Colômbia	2023	0,539
Brasil	2023	0,516
Zâmbia	2022	0,515
Angola	2018	0,513
Zimbab	2019	0,503
Panamá	2024	0,497

Fonte: Banco Mundial



Fonte: elaboração própria a partir dos dados da POF 2017/2018 (IBGE)

COMO A REFORMA TRIBUTÁRIA PRETENDE REDUZIR A REGRESSIVIDADE FISCAL?



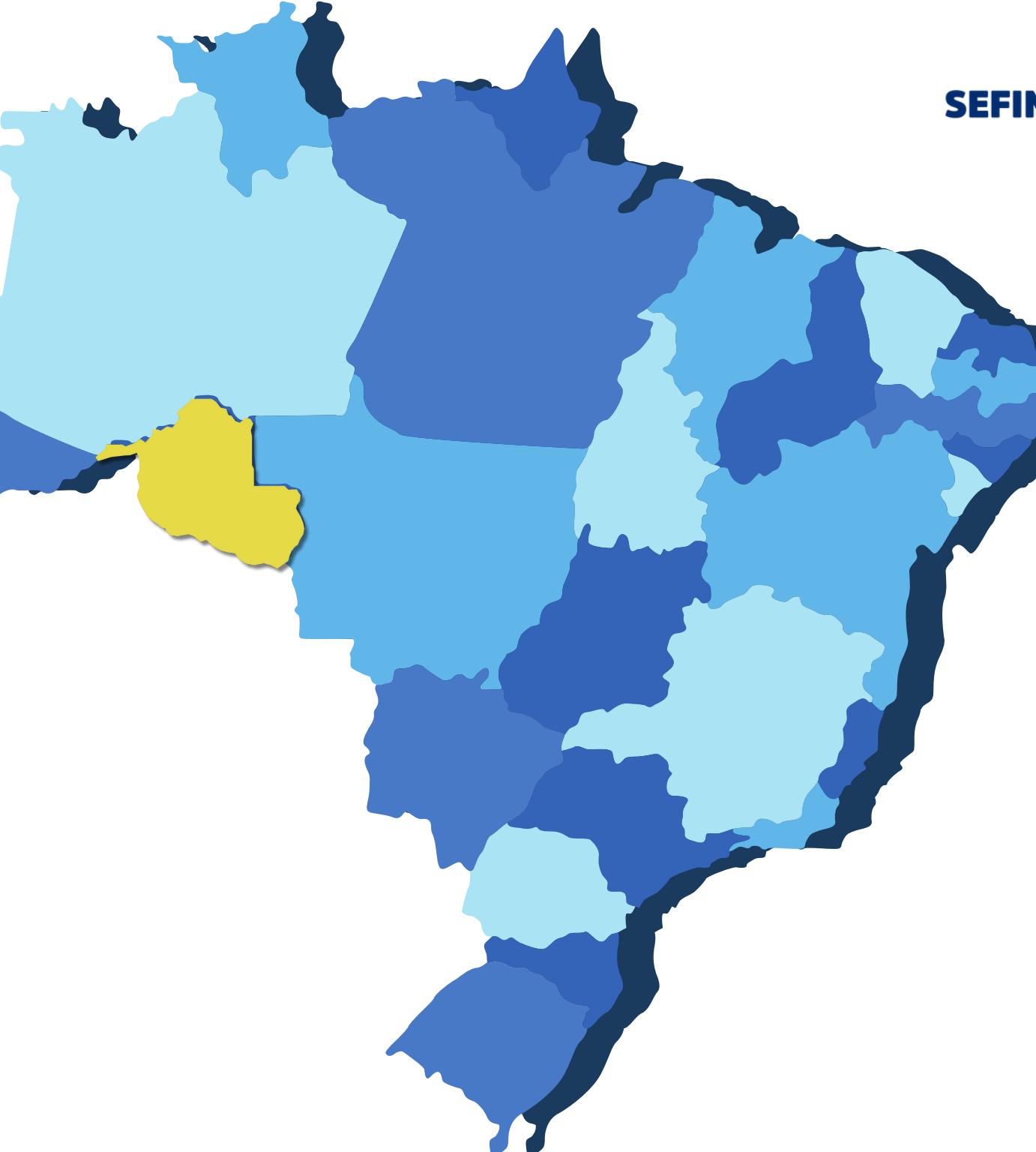
ALÍQUOTAS
ZERO



ALÍQUOTAS
REDUZIDAS



CASHBACK



CESTA BÁSICA E ALÍQUOTAS REDUZIDAS



CESTA BÁSICA

Produtos destinados à alimentação humana tais como: arroz, leite, manteiga, feijão, café, farinha de mandioca e de trigo, milho, açucar, macarrão, pão, peixe, frango, carne, queijo e sal



Serviços de educação; saúde; dispositivos médicos; dispositivos de acessibilidade próprios para PCD; medicamentos; outros alimentos destinados ao consumo humano; produtos de higiene pessoal e limpeza; produtos agropecuários; insumos agropecuários e aquícolas; produções nacionais artísticas, culturais; entre outros



Serviços prestados por administradores; advogados; arquitetos e urbanistas; assistentes sociais; bibliotecários; biólogos; contabilistas; economistas; economistas domésticos; profissionais de educação física; engenheiros e agrônomos; entre outros

CASHBACK



Devolução para as famílias de baixa renda de, no mínimo, 20% da CBS e do IBS por elas suportado.

- Exceção para CBS de energia elétrica, gás de cozinha e serviços de água e esgoto, cuja devolução será de 100%.
- Devolução poderá ser de até 100% da CBS e do IBS para todos os produtos tributados, a critério do ente tributante (União, Estados ou Municípios)

SIMULANDO IMPACTOS DA DEVOLUÇÃO DO IBS EM RONDÔNIA ACIMA DOS 20% OBRIGATÓRIOS



METODOLOGIA

TÉCNICAS DE ANÁLISE

SIMULAÇÃO E ANÁLISE DE CENÁRIOS

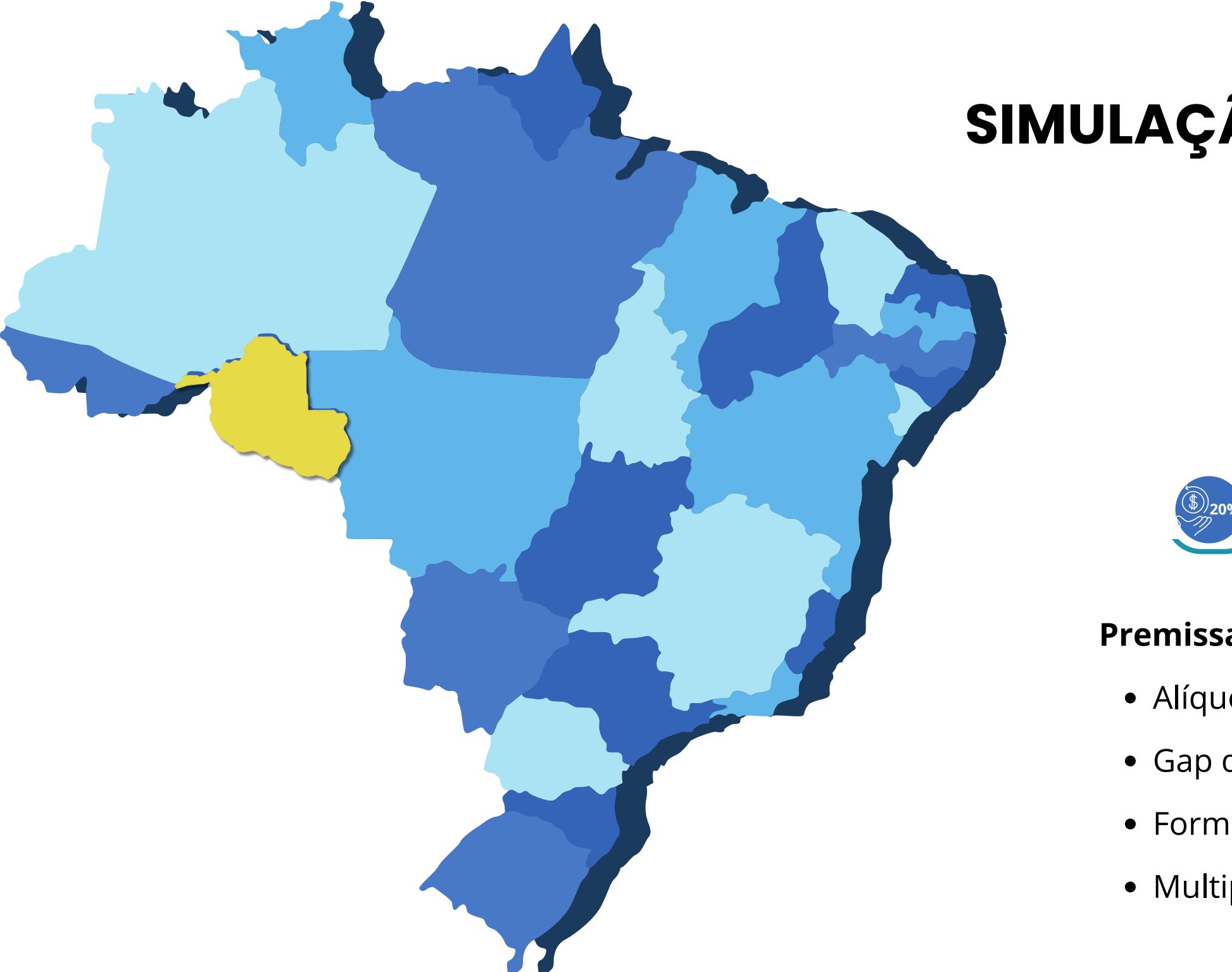
Ferramenta para simulação de cenários com base na plataforma desenvolvida pelo Banco Mundial no contexto dos debates do PLP 68/2024 que resultou na LC 214/2025

SimVAT

- Calcula a carga tributária por decil de renda familiar em função da estrutura de consumo utilizada na POF;
- Avalia os efeitos redistributivos de diferentes cenários de regime tributário e de devolução do IVA (CBS + IBS);
- Estima a alíquota de referência do IVA (CBS + IBS) necessária para preservar a neutralidade fiscal frente às mudanças simuladas.

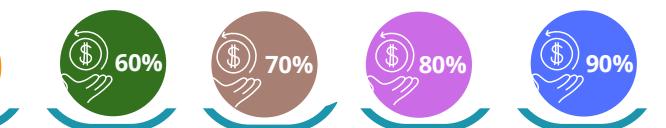
Simulador próprio

- Incorpora dados desagregados a nível estadual;
- Constrói uma matriz detalhada de consumo por decil de renda;
- Permite a calibragem de cenários específicos para analisar a carga tributária efetiva, a redistribuição derivada de distintos níveis de devolução e os impactos sobre a arrecadação.



ANÁLISE DE CENÁRIOS DE DEVOLUÇÃO DO IBS EM RONDÔNIA

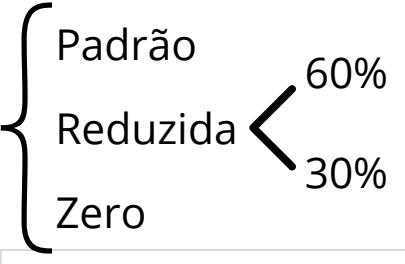
- gímes fiscais
arrecadação
nários



estimar a arrecadação do

- IBS = 18,7%**

ssment tax gap) = 30%



<i>Taxa de devolução</i>	Redução Induzida do Gap Arrecadação
20%	10%
30%	11%
40%	25%
50%	45%
60%	62%
70%	70%
80%	70%
90%	70%
100%	70%

SIMULAÇÃO DE CENÁRIOS DE DEVOLUÇÃO DO IBS EM RONDÔNIA



Fórmulas de Simulação:

Arrecadação Bruta (por decil d)

$$R_b = \sum_d a_d G_d (1 + M_d) [1 - (g_{rec} (1 - \phi(\gamma)))]$$

Valor Devolvidoo por decil (1,2)

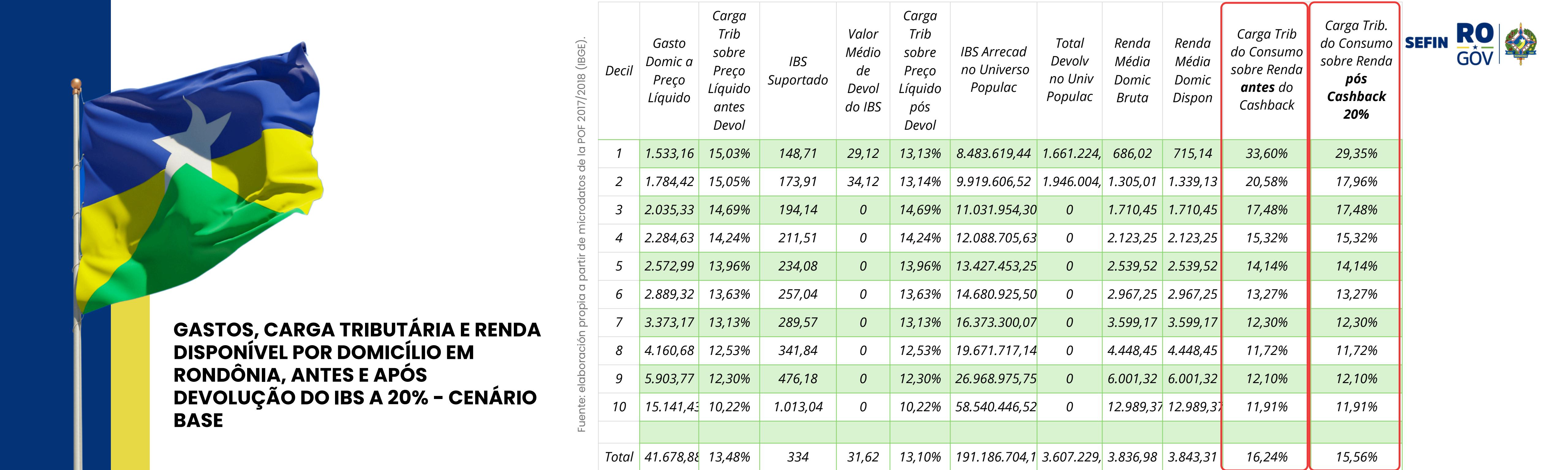
$$R_{dev} = \sum_{d \in D^*} \gamma R_{b_d} \delta_d \beta_d$$

Arrecadação Líquida

$$R_n = R_b - R_{dev}$$

Premissas Complementares:

- Cobertura populacional do CadÚnico: **95,0%**
- Fração do gasto elegível para devolução: **98,0%**

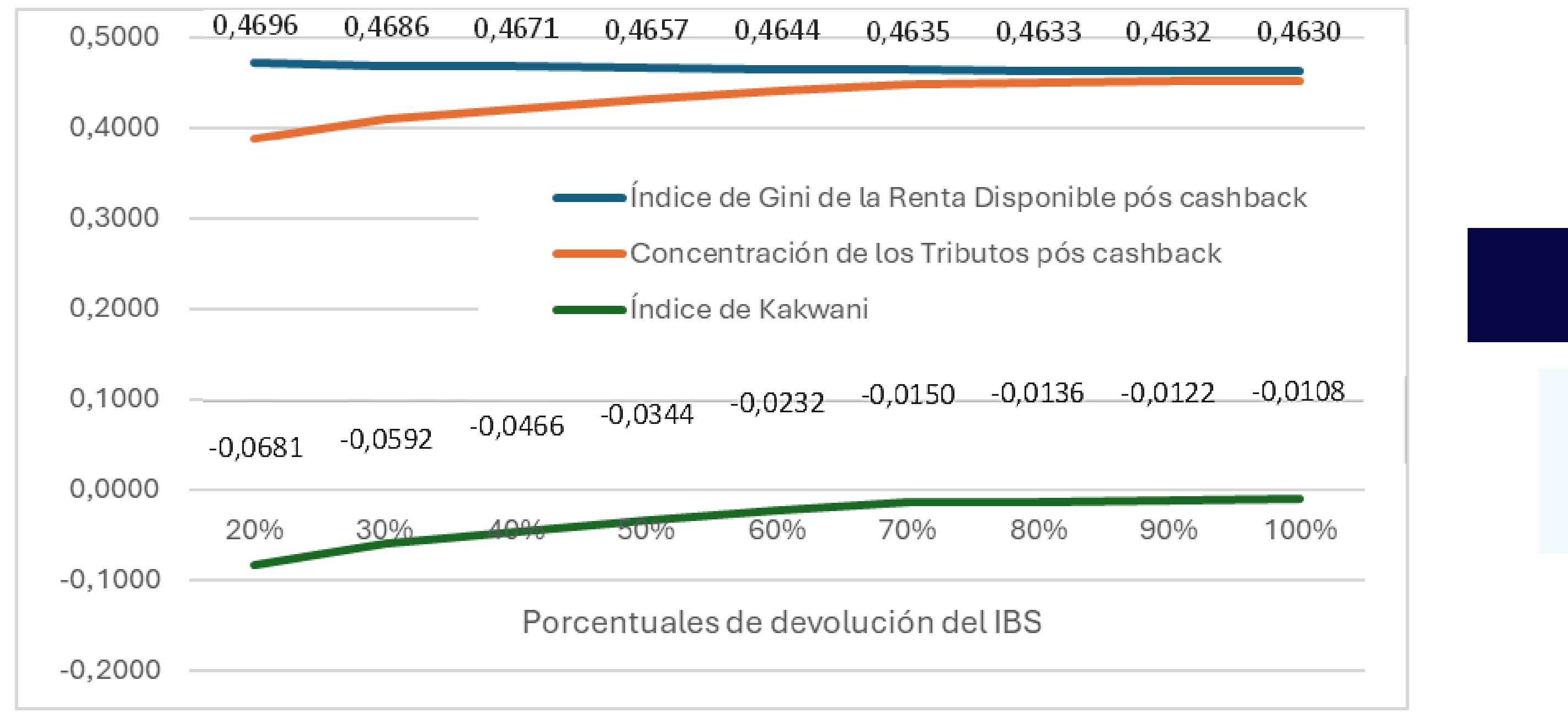




GASTOS, CARGA TRIBUTÁRIA E RENDA DISPONÍVEL POR DOMICÍLIO EM RONDÔNIA, ANTES E APÓS DEVOLUÇÃO DO IBS A 20%, 50% E 100%

Fuente: elaboración propia a partir de microdatos de la POF 2017/2018 (IBGE).

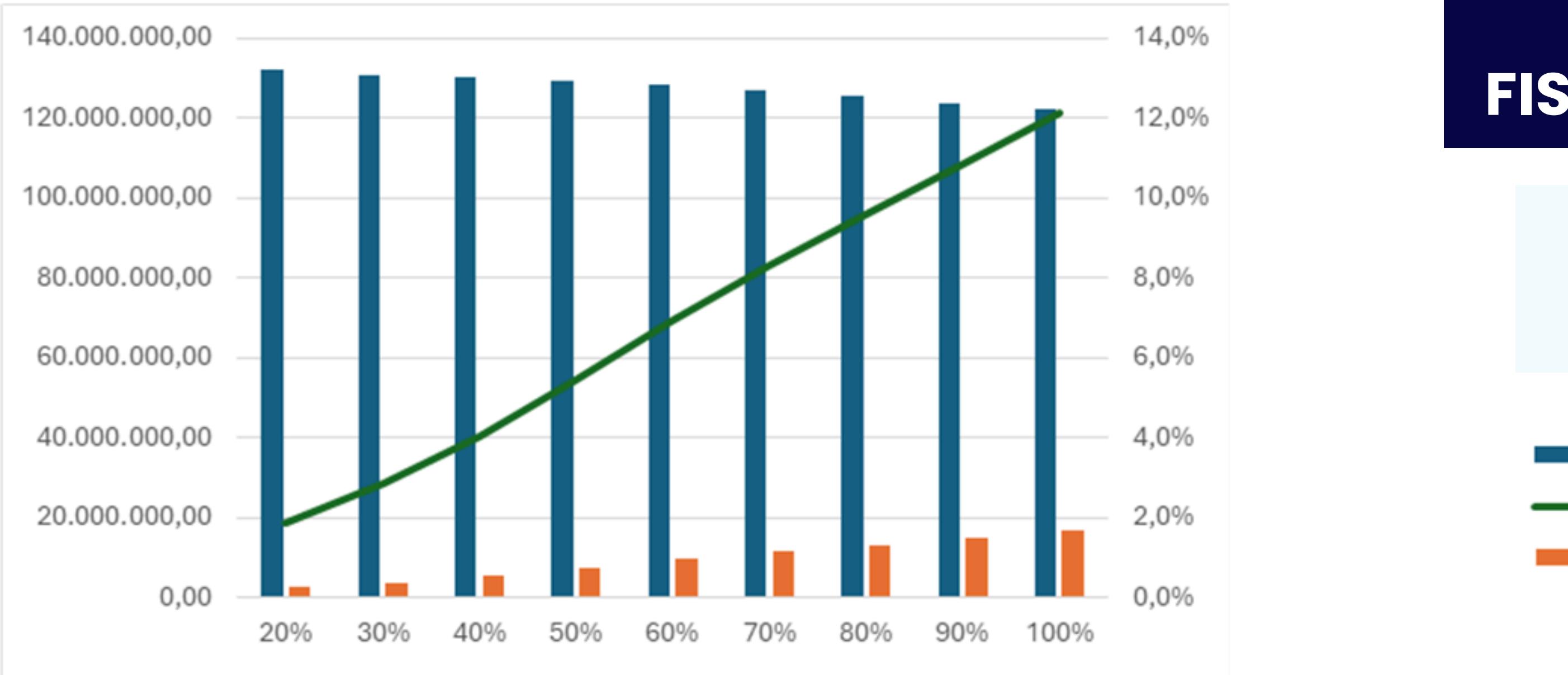
Decil	Carga Trib. do Consumo sobre Renda antes do Cashback	Carga Trib. do Consumo sobre Renda após Cashback 20%	Carga Trib. do Consumo sobre Renda após cashback 50%	Carga Trib. do Consumo sobre Renda após cashback 100%
1	33,60%	29,35%	22,99%	12,37%
2	20,58%	17,96%	14,04%	7,50%
3	17,48%	17,48%	17,48%	17,48%
4	15,32%	15,32%	15,32%	15,32%
5	14,14%	14,14%	14,14%	14,14%
6	13,27%	13,27%	13,27%	13,27%
7	12,30%	12,30%	12,30%	12,30%
8	11,72%	11,72%	11,72%	11,72%
9	12,10%	12,10%	12,10%	12,10%
10	11,91%	11,91%	11,91%	11,91%
Total	16,24%	15,56%	14,53%	12,81%



Fonte: elaboração própria a partir de microdados da POF 2017/2018 (IBGE)

RESULTADOS DISCUSSÕES

Impacto redistributivo da devolução do IBS



Fonte: elaboração própria a partir de microdados da POF 2017/2018 (IBGE)

EFEITOS NA ARRECADAÇÃO FISCAL DO ESTADO DE RONDÔNIA

Comparação de cenários e análise de
sensibilidade

■

Recaudación del IBS pós Cashback

■

% Gasto con Devoluciones

■

Monto del IBS Devuelto

CONCLUSÕES PRINCIPAIS

EFEITO REDISTRIBUTIVO SIGNIFICATIVO

- Cenarios de devolução entre 40% e 60% indicam um impacto redistributivo significativo a custos aceitáveis para as finanças estaduais.

FORMALIZAÇÃO INDUZIDA E AUMENTO DA BASE TRIBUTÁVEL

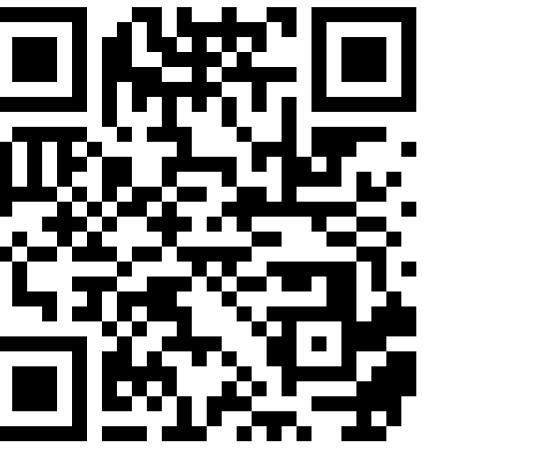
- Condicionar as devoluções à emissão de notas fiscais tem se mostrado eficaz no incentivo à conformidade tributária.
- Estima-se uma redução de até 70% do gap de arrecadação.

EQUILÍBrio ENTRE REDISTRIBUIÇÃO E SUSTENTABILIDADE FISCAL

- Parte do gasto com as devoluções é compensado por uma maior formalização e aumento do consumo.
- É possível encontrar um ponto ótimo entre equilíbrio fiscal e equidade tributária.

LIMITAÇÕES DO MODELO E OPORTUNIDADES

- Dados utilizados são de 7 anos atrás (2017/2018)
- Nova POF está em andamento, com publicação em 2026
- Premissas podem/devem ser aprimoradas com base empírica
- Modelo fornece robustez metodológica para embasar decisões
- Rondônia pode servir de referência para outros Estados e Países



<https://reformatributaria.sefin.ro.gov.br>

+55-69-3211-6100

lfernando@sefin.ro.gov.br

www.sefin.ro.gov.br

Por Luis Fernando Pereira da Silva
Secretário de Estado de Finanças do
Estado de Rondônia

Obrigado!

